



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

SUPRAM SUL DE MINAS - Diretoria Regional de Regularização Ambiental

Parecer nº 89/SEMAD/SUPRAM SUL - DRRA/2020

PROCESSO Nº 1370.01.0013989/2020-94

<b>Parecer Único de Licenciamento Ambiental Simplificado (RAS) nº 89/SEMAD/SUPRAM SUL - DRRA/2020</b>				
<b>Nº Documento do Parecer Único vinculado ao SEI: 13826263</b>				
<b>PA COPAM Nº: SLA 1340/2020</b>		<b>SITUAÇÃO: PARECER PELO DEFERIMENTO</b>		
<b>EMPREENDEDOR:</b>	RESIND INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	<b>CNPJ:</b>	01.325.285/0001-01	
<b>EMPREENDIMENTO:</b>	RESIND INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	<b>CNPJ:</b>	01.325.285/0001-01	
<b>MUNICÍPIO(S):</b>	SÃO JOÃO DEL REI	<b>ZONA:</b>	URBANA	
<b>CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Não há incidência de critério locacional</li></ul>				
<b>CÓDIGO:</b>	<b>PARAMETRO:</b>	<b>ATIVIDADE PRINCIPAL DO EMPREENDIMENTO (DN COPAM 217/17):</b>	<b>CLASSE</b>	<b>CRITÉRIO LOCACIONAL</b>
B-01-09-0	Área útil	Aparelhamento, beneficiamento, preparação e transformação de minerais não metálicos, não instalados na área da planta de extração	3	0
B-03-04-2	Capacidade instalada	Produção de ligas metálicas (ferroligas), silício metálico e outras ligas a base de silício	3	0
B-04-05-7	Capacidade Instalada	Produção de fundidos de metais não-ferrosos, inclusive ligas, sem tratamento químico superficial e/ou galvanotécnico, inclusive a partir de reciclagem	3	0

<b>CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO:</b>	<b>REGISTRO:</b>	
Marlúcio Carvalho Milagres	CREA-MG 70375/D	
<b>AUTORIA DO PARECER</b>	<b>MATRÍCULA</b>	<b>ASSINATURA</b>
Vinícius Souza Pinto Gestor Ambiental	1.398.700-3	
De acordo:  Fernando Baliani da Silva  Diretor Regional de Regularização Ambiental	1.374.348-9	



Documento assinado eletronicamente por **Vinicius Souza Pinto, Servidor(a) Público(a)**, em 29/04/2020, às 14:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fernando Baliani da Silva, Diretor(a)**, em 29/04/2020, às 14:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **13605236** e o código CRC **E8DCAF3E**.



**Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS) nº 1340/2020**

O empreendimento **RESIND INDUSTRIA E COMERCIO LTDA** atua no ramo metalúrgico, com intenção de **ampliar** sua produção, no município de São João Del Rei.

Em 08/04/2020, foi formalizado, no Sistema de Licenciamento SLA, o processo administrativo de Licenciamento Ambiental Simplificado – LAS, de nº 1340/2020, via Relatório Ambiental Simplificado (RAS).

Foi apresentada a declaração de conformidade para o uso e ocupação do solo de São João del Rei.

Foi apresentado o Certificado de Regularidade do Cadastro Técnico Federal – CTF, tanto da empresa quanto da consultoria.

O empreendimento operou até 26/01/2020 amparado pela Autorização Ambiental de Funcionamento nº0449/2016.

Por estar localizado no distrito industrial, ou seja, área urbana, não é necessário a apresentação do Cadastro Ambiental Rural – CAR.

O empreendimento conta com 33 funcionários, sendo 28 no setor de produção e 05 no setor administrativo. O funcionamento é em um turno de 8h, 6 dias por semana.

A Resind realiza a recuperação de diversos metais (alumínio, zinco, estanho, manganês, tântalo, nióbio e chumbo) da escoria de processos produtivos de outras empresas.

O quadro abaixo indica as empresas que o empreendimento recebe escória. Nos fornos de redução é utilizado carvão vegetal como redutor, foi apresentado o Certificado de Registro nº 46593, que apesar de se referir ao ano de 2019, indica que a empresa possui cadastro junto ao IEF.

Fonte	Tipo de material	Consumo mensal máximo
Mineração Taboca	Ferro Estanho Silício	250t
Melt Metais	Ferro Estanho Silício e Escoria de estanho	50t
ERSA	Escoria de Estanho e Ferro Estanho Silício	12t
Subproduto de estanho	LSM	1t

O fluxo produtivo da empresa se resume ao recebimento da escoria, proveniente das empresas citadas acima com posterior fragmentação do material, com auxílio de moinhos.

Após isso ocorre a separação magnética e granulométrica do material. Como um dos focos da empresa é a produção de ligas de estanho, toda escoria contendo esse metal é triada e encaminha aos fornos de redução (escoria com estanho + carvão vegetal).



Destes fornos saem o estanho bruto e impurezas com diferentes metais. Esse material residual é estocado em um pátio da empresa e será utilizado em alguma outra liga, segundo informado não há descarte de nenhum material.

Segundo o relatório a empresa conta com 4 fornos, sendo dois de indução e dois de redução. Porém dois fatos chamam a atenção, o primeiro é que não foi informado, em todo o relatório quando há a utilização dos fornos de indução. O outro fato é que na planta do empreendimento apresentada são nomeados 6 fornos de indução. Deve ser destacado que esta planta apresenta um evidente equívoco, já que dentro de um local indicado como “GALPÃO FORNO REDUÇÃO”, os dois fornos presentes estão nomeados como “Forno de Indução”, mas mesmo considerando que estes dois fornos são de fato fornos de redução, ainda existe uma discrepância entre o que está no relatório o que o está na planta apresentada.

Todos os fornos estão conectados, em linha, em um sistema de filtro manga que tem a função de reter os particulados emitidos.

Para monitorar a qualidade do sistema de controle a empresa conta com 3 Amostrador de Grande Volume de Partículas Totais Solidas, conhecidos como AGV PTS. Foi apresentado certificado de verificação dos três AGV PTS, datados de 11/04/2018, indicando que os mesmos foram aprovados na verificação.

Conforme informado no relatório ambiental a empresa realiza a fusão secundária de chumbo e portando deve-se atentar para os limites impostos na Deliberação Normativa COPAM Nº 187/2013 para os teores de chumbo nas emissões atmosféricas.

Como sistema de tratamento do efluente sanitário o empreendimento conta com tanque séptico e lançamento final em sumidouro. Os resíduos sólidos domésticos, provenientes do refeitório e dos vestiários, é coletado pelo município de São João Del Rei.

Em conclusão, com fundamento nas informações constantes do Relatório Ambiental Simplificado (RAS), **sugere-se a concessão** da Licença Ambiental Simplificada de “Ampliação” ao empreendimento **RESIND INDUSTRIA E COMERCIO LETDA.**, no município de **São João Del Rei**, pelo **prazo de 10 anos**, vinculada ao cumprimento das condicionantes estabelecidas no anexo deste parecer, bem como da legislação ambiental pertinente para as atividades:

- B-01-09-0 – Aparelhamento, beneficiamento, preparação e transformação de minerais não metálicos, não instalados na área da planta de extração;
- B-03-04-2 – Produção de ligas metálicas (ferroligas), silício metálico e outras ligas a base de silício;
- B-04-05-7 - Produção de fundidos de metais não-ferrosos, inclusive ligas, sem tratamento químico superficial e/ou galvanotécnico, inclusive a partir de reciclagem.



## ANEXO I

### Condicionantes para Resind Industria e Comercio Ltda.

Item	Descrição da Condicionante	Prazo <sup>[1]</sup>
01	Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II, demonstrando o atendimento aos padrões definidos nas normas vigentes.	Durante a vigência da LAS.

<sup>[1]</sup> Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.

## IMPORTANTE

Os parâmetros e frequências especificadas para o Programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da Supram Sul de Minas face ao desempenho apresentado;

Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.



## ANEXO II

### Programa de Automonitoramento da LAS de Resind Industria e Comércio Ltda.

#### 1. Efluentes Atmosféricos.

Local de amostragem	Tipo de combustível	Potência nominal	Parâmetros	Frequência
Saída da chaminé	-	-	MP, SOx e Pb <sup>[1]</sup>	<u>Anual</u>
Saída do sistema de despoeiramento	-	-	MP <sup>[2]</sup>	<u>Anual</u>

<sup>[1]</sup> Conforme estabelecido na Tabela V da Deliberação Normativa COPAM nº 187/2013 para fonte definida como recuperação de chumbo.

<sup>[2]</sup> Conforme estabelecido na Tabela XIII da Deliberação Normativa COPAM nº 187/2013 para fonte definida como Sistema de despoeiramento do forno metalúrgico.

**Relatórios:** Enviar anualmente à Supram Sul de Minas, **até o último dia do mês subsequente ao aniversário da licença ambiental**, os resultados das análises efetuadas, acompanhados pelas respectivas planilhas de campo e de laboratório, bem como a dos certificados de calibração do equipamento de amostragem. O relatório deverá conter a identificação, registro profissional, anotação de responsabilidade técnica e a assinatura do responsável pelas amostragens. Deverão também ser informados os dados operacionais. Os resultados apresentados nos laudos analíticos deverão ser expressos nas mesmas unidades dos padrões de emissão previstos na DN COPAM nº 187/2013 e nas Resoluções CONAMA nº 382/2006 e nº 436/2011.

*Na ocorrência de qualquer anormalidade nos resultados nas análises realizadas durante o ano, o órgão ambiental deverá ser imediatamente informado.*

**Método de amostragem:** Normas ABNT, CETESB ou *Environmental Protection Agency – EPA*.



## 2. Resíduos Sólidos.

Monitoramento	Prazo
Apresentar, semestralmente, a Declaração de Movimentação de Resíduo – DMR, emitida via Sistema MTR-MG, referente às operações realizadas com resíduos sólidos e rejeitos gerados pelo empreendimento durante aquele semestre.	Conforme Art. 16 da Deliberação Normativa Copam nº. 232/2019.

### IMPORTANTE

Na ocorrência de qualquer anormalidade nos resultados nas análises realizadas durante o ano, o órgão ambiental deverá ser imediatamente informado.

Os parâmetros e frequências especificadas para o programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da Supram-SM, face ao desempenho apresentado;

Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.